

Resumo Horário Eleitoral de Propaganda para Governador do estado do Rio de Janeiro (01/10 – 03/10)

Publicado outubro 11, 2018

Douglas Curvelo*

Romário (Podemos, 44s), aborda o nascimento da filha com síndrome de Down, afirmando que o acontecimento mudou sua vida e que decidiu entrar para a política em defesa das famílias que não podem arcar com os custos de tratamento de um filho deficiente, sendo relator da Lei Brasileira de Inclusão. Afirma querer cuidar daqueles que mais precisam. Logo após, uma mãe afirma ter conseguido a liberação do medicamento da filha especial graças à luta de Romário. O candidato relembra ser a última semana antes da eleição, destacando os cargos que já exerceu e seu preparo para governar o estado do Rio de Janeiro.

Márcia Tiburi (PT, 1min22s) se coloca enquanto aliada do Lula, menciona o senador Lindbergh Farias e Fernando Haddad como pessoas que querem devolver ao Rio de Janeiro os momentos vividos nos governos petistas. Lindbergh endossa o discurso da candidata e afirma a necessidade de gerar empregos na indústria naval e construção civil. Haddad afirma que Lula sempre teve um especial carinho pelo Rio de Janeiro e que ele teve a oportunidade de observar isso quando foi ministro. Haddad promete ainda que o Rio terá um olhar especial do governo federal e pede voto na candidata. Márcia Tiburi relembra também ser a última semana antes das eleições de 1º turno. Defende ser a eleição mais importante e que a outra candidatura representa o machismo, o racismo e a intolerância. Caracteriza o Rio como coração do Brasil e destaca as suas qualidades. Afirma ser a hora de resgatar o orgulho de ser Rio.

Pedro Fernandes (PDT, 58min) inicia a propaganda com fala de Ciro Gomes em convenção manifestando apoio a sua candidatura. Chama atenção também para as dificuldades do serviço de saúde, promete valorizar os servidores e prestar um atendimento digno à população, com ampliação do número de consultas com especialistas e zerando a fila das cirurgias eletivas. O candidato promete também o fim das vistorias do DETRAN. Ele critica a burocracia no país e diz ter ideias para gerar empregos e combater a corrupção. Pede que todos que pensam como ele vote no 12.

Tarcísio Motta (PSOL, 8s), denuncia o abandono da saúde; promete reorganizar o atendimento de modo a acabar com as filas, combater doenças como sarampo e dengue, além de apostar na prevenção. O candidato denuncia também a crise na educação e promete investir em professores e funcionários, implementar a escola de tempo integral e valorizar as universidades. Pede voto no 50.

Eduardo Paes (Democratas, 3min43s), apresenta as ações realizadas em seu período como prefeito do Rio. Menciona as linhas de BRT feitas, a criação do Bilhete Único Carioca; a expansão e municipalização do serviço de saúde, diz ser o prefeito que mais entregou moradias populares, e menciona programas de transferência de renda criados na sua gestão, afirmando que sua gestão olhou principalmente para os pobres.

O candidato faz promessas sobre colocar as finanças em ordem, revitalizar a economia e gerar mais emprego e renda, sobre implementar o Cartão Família Fluminense (programa de transferência de renda), sobre subsidiar gás de cozinha para os mais pobres e sobre a criação de uma bolsa de estudos para evitar que jovens carentes abandonem o ensino médio. Na segurança, promete mais patrulhamento policial nas ruas e uso de inteligência e tecnologia. Por fim, descreve sua biografia e trajetória.

Índio da Costa (PSD, 40s) denuncia a insegurança no Estado e afirma a necessidade de proteger as famílias. Critica Lula e Cabral e manifesta apoio a Jair Bolsonaro.

Marcelo Trindade (NOVO, 4s) afirma que o Rio de Janeiro tem escolha e pede voto no 30.

André Monteiro (PRTB, 5s) apresenta seu nome e pede que conheçam as suas ideias.

Wilson Witzel (PSC, 27s) afirma que a maioria da população concorda com seus posicionamentos e propostas. Diz ser ficha limpa, enquanto outros candidatos encontram-se envolvidos na operação Lava Jato e se coloca ao lado dos juízes Marcelo Bretas e Sérgio Moro. Afirma que no final do 1º turno o povo já ouviu os velhos políticos prometerem o que não irão cumprir, afirmando que estes não se preocupam com a população. Exalta as qualidades pessoais, afirmando ter estudado em escola pública e ser de origem humilde. Defende um futuro melhor para os filhos de todos os fluminenses. Pede voto no 20.

*Graduando em Ciência Política na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e pesquisador no Laboratório de Estudos Eleitorais, de Comunicação Política e Opinião Pública (DOXA-IESP/UERJ).

